

6.2 Iniciando a auditoria

- Geral
- Estabelecendo contato inicial com o auditado
- Determinando a viabilidade da auditoria

6.3 Preparando as atividades da auditoria

- Realizando a análise crítica documental na preparação para a auditoria
- Preparando o plano de auditoria
- Atribuindo trabalho à equipe auditora
- Preparando os documentos de trabalho



6.4 Conduzindo atividades de auditoria

- Geral
- Conduzindo a reunião de abertura
- Realizando análise crítica documental quando da execução da auditoria
- Comunicação durante a auditoria
- Atribuição de papéis e responsabilidades dos guias e observadores
- Coletando e verificando informações
- Gerando constatações da auditoria
- Preparando as conclusões da auditoria
- Conduzindo a reunião de encerramento



6.7 Conduzindo a auditoria de acompanhamento

(se especificado no plano de auditoria)

<http://prodsaude-entib.org.br/moodle/mod/book/view.php?id=406&chapterid=1843>



<http://prodsaude-entib.org.br/moodle/mod/book/view.php?id=406&chapterid=1844>



<http://prodsaude-entib.org.br/moodle/mod/book/view.php?id=406&chapterid=1845>

	LABORATÓRIO DE ENSAIO E CALIBRAÇÃO	DC 005
	DOCUMENTO COMPLEMENTAR	REVISÃO XX XX/XX/XXXX
	PLANO DE AUDITORIA	PÁGINA 1 de 1

Setor/Departamento:		Data:	Nº Auditoria:
Equipe Auditora:			
Critério da Auditoria:			
Escopo da Auditoria:			
Data:			
PROCESSO/SETOR A SER AVALIADO	Horário	Requisitos/Itens	Auditor

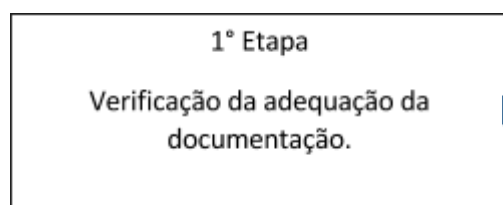
<http://prodsaude-entib.org.br/moodle/mod/book/view.php?id=406&chapterid=1846>



<http://prodsaude-entib.org.br/moodle/mod/book/view.php?id=406&chapterid=1847>

relatório final.

As auditorias poderiam ser divididas em duas etapas distintas:

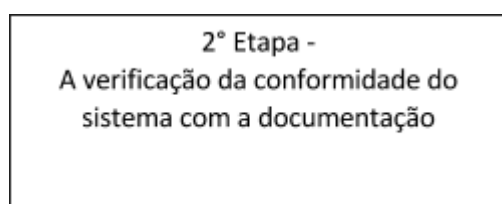


Verificar se os documentos da organização atendem aos requisitos da norma utilizada como critério de auditoria.

Por exemplo: a ISO/IEC 17025, no requisito 4.1.5.c diz que o *“Laboratório deve ter políticas e procedimentos para assegurar a proteção das informações dos seus clientes, incluindo os procedimentos para a proteção ao armazenamento e à transmissão eletrônica dos resultados”*.

O Laboratório possui as políticas e um procedimento documentado que define como devem ser feitas as atividades afim de garantir a confidencialidade e proteção das informações.

Então a documentação está conforme o que exige a norma.



Na primeira etapa, verificamos se os documentos da organização estão conforme a exigência da norma que é utilizada como critério da auditoria (e se eles existem, quando a norma os requer).

Nesta segunda etapa, verificamos se a organização cumpre o que está definido no seu sistema de gestão.

Continuando o exemplo anterior...

Já verificamos que o laboratório possui o documento exigido pela norma e que seu texto atende os requisitos de confidencialidade e proteção das informações. Portanto, a parte documental está conforme.

Agora, digamos que durante o acompanhamento das atividades você observa que o colaborador do laboratório finalizou o relatório de ensaio (ou certificado de calibração), salvou o documento no formato *“.doc”* e o encaminhou ao cliente.

Porém o procedimento descreve que as transmissões eletrônicas de resultados finais devem ser feitas em formato *“.pdf”* e que deve ser inserida uma senha para abertura do documento.

Logo, apesar de o documento que descreve essa atividade estar conforme o exigido pela norma, a execução da atividade em si está **não conforme**, pois ela não atende ao especificado pela organização.



